



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

15/01/2020



Em Macacos, Vale investe em pacote de fomento ao turismo

Entre as ações para atender às demandas da população, estão o lançamento de uma campanha de marketing para a região, apoio ao Carnaval e o desenvolvimento do Plano de Requalificação Urbana

Onze meses após a elevação para o nível 3 de emergência da barragem B3/B4, da Mina Mar Azul, na região de Macacos, em Nova Lima, a Vale segue atuando com agilidade para garantir a segurança e o atendimento às necessidades das famílias evacuadas da Zona de Autossalvamento (ZAS), em 16 de fevereiro, além de desenvolver a vocação econômica do vilarejo com ações de fomento ao turismo.

Fomento ao turismo

Em atendimento à demanda da Comissão de Comerciantes de Macacos e da Defensoria Pública de Minas Gerais, a empresa viabilizou uma ampla campanha de marketing para a região (www.vempranovalima.com.br), lançada no último domingo (12) com recursos da ordem de R\$ 3 milhões. O escopo prevê inserções em TVs, rádios, jornais, Internet e mídia externa.

Desde setembro, foi retomada, com apoio da Vale, a Feira dos Produtores de Macacos, que é realizada um sábado por mês. O evento já atraiu mais de 3 mil visitantes e vem impactando diretamente em torno de 120 núcleos familiares.

Entre as ações, destaca-se ainda o Plano de Requalificação Urbana de Macacos, que integra o Plano de Desenvolvimento de Territórios Impactados, cujos recursos ultrapassam R\$ 190 milhões, contemplando, ainda, Barão de Cocais e Itabirito. Além de desenvolver a vocação econômica, o objetivo é promover o bem-estar social da população. Dentro dele, já foram entregues a escola provisória Rubem Costa Lima, a reforma da Associação Comunitária e a revitalização do Espaço do Produtor. Estão em andamento as obras da Igreja de São Sebastião das Águas Claras, construída em 1718, e da nova escola Rubem Costa Lima. O plano prevê, ainda, a reforma do campo de futebol e da praça do bairro Capela Velha, da rotatória da entrada da cidade, implantação de centro de informações turísticas, revitalização da praça da igreja, revitalização de pontes e melhorias nas vias de acesso, além da construção de esplanada multiuso e de alça viária no centro.

Por fim, está sendo estudada a sinalização e o georreferenciamento das trilhas tombadas por decreto municipal, caso da Mãe de Quem Me Trouxe, e avaliado o aporte de R\$ 1,5 milhão no Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR) de Nova Lima. A Vale sinalizou, também, o apoio ao Carnaval de Macacos.

Segurança

Todas as medidas de monitoramento e emergência estão sendo tomadas para garantir a segurança a aumentar a confiança de moradores e turistas. Ao longo da AMG 160, estrada que liga a BR 040 ao vilarejo, foram montados pontos

de observação com profissionais prontos para o atendimento, em caso de emergência. As áreas que podem ser afetadas num cenário extremo de rompimento estão demarcadas por placas indicando rotas de fuga e pontos de encontro.

A barragem B3/B4 é monitorada 24 horas por dia por meio de vídeo, radar e satélite. Também possui estações robóticas capaz de detectar movimentações milimétricas. Entre as melhorias que vêm sendo realizadas estão o rebaixamento do nível de água dos reservatórios; limpeza dos canais de drenagem, perfuração de poços e construção de canais de cintura para evitar a contribuição de água da chuva para o interior da estrutura. Essas intervenções são executadas fora da área de risco.

A contenção de pedras, que terá a capacidade de reter todo o rejeito da barragem em caso de rompimento, minimizando os impactos às comunidades e ao meio ambiente - incluindo o Rio das Velhas e a Estação de Tratamento de Água de Bela Fama, além de toda a Zona de Segurança Secundária (Honório Bicalho, Rio Acima, Raposos, Nova Lima) -, já atingiu 32 metros de um total de 34 metros de altura por 190 metros de extensão. A previsão é de que as obras, localizadas 8 km a jusante da barragem B3/B4, terminem em março de 2020.

Assistência psicológica, acolhimento e apoio logístico

Desde o primeiro momento, a Vale está empenhada em prestar assistência e reparar os danos causados aos atingidos. Neste sentido, buscou atuar com a maior agilidade possível para acomodar, com segurança, os moradores das áreas evacuadas.

A assistência humanitária inclui, entre outras ações, o acolhimento com apoio psicossocial e atendimento médico emergencial, o alojamento em hotéis, pousadas e moradias provisórias e o fornecimento de alimentação, itens de higiene pessoal e primeira necessidade, medicamentos, vestuário e transporte.

As 125 famílias que saíram de suas residências estão hospedadas em hotéis, pousadas, casas de parentes ou moradias alugadas pela empresa. Com apoio especializado e responsável de profissionais contratados pela Vale, as pessoas tiveram participação ativa na escolha de suas moradias para que os impactos da mudança fossem atenuados.

As famílias receberam os imóveis reformados, limpos, mobiliados e abastecidos com alimentos e materiais de higiene pessoal. Como complementação, também receberam repasses de auxílio-vestuário de R\$ 2 mil por adulto e R\$ 1 mil por criança e adolescente, além de R\$ 300, por pessoa, para adquirir itens de higiene, fora auxílio para transporte, custo com água e gás.

Doações e indenizações

Os moradores da Zona de Autossalvamento (ZAS) ou que possuem imóveis e/ou atividades comerciais nas áreas evacuadas receberam doações financeiras da Vale no valor de R\$ 5 mil para despesas emergenciais. Visando a uma solução célere e justa para danos individuais, a Vale celebrou com a Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) um Termo de Compromisso para indenização de danos materiais e morais, referente ao rompimento da Barragem I, da mina Córrego do Feijão. Este Termo serve de parâmetro para indenizações referentes à evacuação das barragens Sul Superior, em Barão de Cocais, e B3/B4, em Macacos. No total, a Vale já celebrou mais de 4.000 acordos, indenizando integralmente as pessoas. Nestas ações, já foram destinados recursos superiores a R\$ 2 bilhões.

Cuidado com os animais

Atualmente, 486 animais estão distribuídos em sítios, fazendas, clínicas especializadas, canis e hoteizinhos para pets. Com essa ação, a Vale confirma o compromisso firmado com o MPMG de recolher os animais na ZAS da barragem

B3/B4, de acordo com as solicitações dos tutores. Mais de 90 pessoas, entre funcionários Vale e contratados, foram mobilizados para a realização de obras e atendimento desses animais, entre biólogos, veterinários e ajudantes.

Até o momento, foram distribuídas 130 toneladas de ração/insumos e feitos quase 8.500 atendimentos veterinários, entre exames, cirurgias, aplicação de medicamentos e vacinas, entre outros. Para fins de identificação, os animais resgatados foram cadastrados e marcados com microchips, anilhas e brincos.

Mais informações



Assessoria de Imprensa Vale

imprensa@vale.com

[Clique aqui](#) para ver nossos telefones.